

A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE GLICÉRIO

Com o crescimento da economia da cafeicultura, a partir do início do século XIX, a serra macaense – que só dispunha para o seu escoamento hidrovias que ligavam a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Frade à Macaé através do porto de Trapiche e Madressilva – vê surgir a necessidade de novos meios de transporte. No ano de 1888, foi concluída a obra da estação ferroviária para interligar a serra do Frade à Macaé. A construção do trecho da estrada de ferro que ligava a serra do Frade à Macaé foi iniciada pela Cia. E.F. Leopoldina e concluída pela companhia inglesa The Leopoldina Railway Company Limited, e foi aberta ao tráfego pela Estrada de Ferro Central de Macaé no ano de 1891. A Estação de Glicério, recebeu tal denominação em homenagem ao General Francisco Glicério, político paulista de grande influência na época, e Ministro da Viação e Obras públicas. Nos fins dos anos sessenta do século XX, a estação foi desativada, e, na década de setenta do mesmo século, foi criado nas dependências da estação uma escola pública intitulada Jardim da Infância Silvana Rodrigues – nome verdadeiro de uma negra velha, rezadeira, conhecida como Vovó Silvana, que alegava ser a mãe do ator Grande Otelo. Em 1980, a estação de Glicério foi transformada no espaço cultural Vovó Silvana e assim permanece até os dias atuais.

Videoteca



*Contando a História de nossa Cidade
Para nossos Jovens munícipes
Quanto mais conhecemos
Mais aumenta a vontade de cuidar.*



O distrito de Glicério possui uma história bastante controversa, permeada de fatos históricos muito peculiares, tanto que arriscamos dizer que o atual distrito não existiria se não fossem estas peculiaridades de sua história. Sua origem se confunde completamente com a do distrito do Frade, de maneira que, há umas três décadas atrás, ambos eram um mesmo distrito. Antes, Glicério era apenas um dos vários povoados do distrito do Frade, e acredita-se que não tinha este nome. Na ocasião, chamava-se Crubixais, nome de origem tupi cujo significado era “rio dos seixos” ou “rio das pedras”, em alusão às características dos rios da região, bastante encachoeirados e pilhados de pedras.

Leonardo Cultura